

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Avaliação do estande submetida a diferentes espaçamentos para estimar a produtividade de feijão preto

Raiane Mariani Santos, Alexandre Gomes de Souza, Ana Kesia Faria Vidal, Wanessa Francesconi Stida, Rafael Souza Freitas, Maxwell Rodrigues Nascimento, Josefa Grasiela Silva Santana, João Esdras Calaça Farias, Cleudiane Lopes Leite, Rogério Figueiredo Daher

O estudo do estande de plantas é importante considerando o plantio comercial de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), que requer espaçamento e densidade adequado, com intuito da maximização da produção e, também, à redução do gasto de sementes. O objetivo deste trabalho foi determinar o estande mais adequado para maximização da produtividade de feijão preto utilizando diferentes espaçamentos. O experimento foi conduzido na Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro-Rio/CEPAAR), na safra 2019/20, em Campos dos Goytacazes. Os tratamentos testados foram três espaçamentos (40, 50 e 60 cm entre linhas) e seis cultivares comerciais ('UENF 2014', 'IPR UIRAPURÚ', 'BRS ESPLENDOR', 'BRS ESTEIO', 'BRS FP403' e 'BR1 XODÓ'), de hábito de crescimento indeterminado, tipo II, porte ereto e ciclo normal. Foram avaliadas as características estande de plantas e produtividade de grãos, obtida pela pesagem em gramas das duas fileiras centrais da parcela, ajustada a 13% de umidade e extrapoladas para kg ha^{-1} . O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três repetições, em esquema fatorial propriamente dito 6x3. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade e homogeneidade, em seguida, à análise de variância (ANOVA). As análises estatísticas foram realizadas no software R. A ANOVA mostrou para a característica estande, que a interação espaçamento x cultivar foi não significativa, sendo possível analisar apenas os efeitos simples. Os espaçamentos de 40 cm, 50 cm e 60 cm apresentaram 212.896, 171.746 e 140.343 plantas, respectivamente. As cultivares 'BRS FP403', 'BRS ESTEIO' e 'BRS ESPLENDOR' foram superiores as demais pelo teste Scott Knott. Já, para a produtividade de grãos, ainda que a análise de variância não tenha permitido registrar diferenças significativas entre cultivares, verificou-se que a 'BRS FP403' superou as demais em produtividade (2.430 kg ha^{-1}). Conclui-se que, significativamente, o aumento na população de plantas não provoca modificações na produtividade de grãos.